

Ulysses tenta acionar a máquina do partido

por Ubirajara Alves
de Chapecó

"Queremos movimentar a máquina do PMDB." Com estas palavras o candidato à Presidência da República, Ulysses Guimarães, durante a visita realizada a Chapecó (SC) na última sexta-feira, procurou delinear a fase em que se encontra sua campanha à sucessão presidencial. Ao lado de seu vice, Waldir Pires, afirmou que o momento é de "emocionar, apaixonar o partido".

Ulysses disse que os resultados colhidos até agora, através da estratégia de atingir inicialmente as lideranças regionais do partido, "foram altamente positivos". O deputado peemedebista justifica que, antes de chegar à segunda etapa dos comícios, é preciso "dinamizar o PMDB", através do que caracterizou como "caminhar dentro do partido".

Questionado sobre os resultados das pesquisas que

apontam para a disparada de Fernando Collor de Melo (PRN), Ulysses disse que "ele vai quebrar antes do final da corrida", classificando a posição do PMDB (19% da preferência segundo pesquisa Gallup) como "ótima" para o momento. O candidato disse também que as "propostas" do governador Miguel Arraes, de que a campanha do PMDB deve se basear na autocritica, "é altamente positiva" e que o partido seguirá este princípio.

O senador Nelson Wedekin (PMDB/SC), um dos articuladores da campanha do PMDB em nível nacional, disse a este jornal que, vencida a fase das mobilizações internas, que será marcada pelas viagens pelo Brasil em busca do engajamento das lideranças, inicia-se "a fase dos comícios", para posteriormente chegar à televisão. Wedekin informou que não há prazo para duração da primeira etapa.